

RESGATE DE GERMOPLASMA VEGETAL: OITO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM UMA HIDRELÉTRICA NO BRASIL CENTRAL.

B.M.T. WALTER¹(E-mail:bwalter@cenargen.embrapa.br); S.P.C.da SILVA²; H.G.P. dos SANTOS²; T.B.CAVALCANTI¹; L. de B. BIANCHETTI¹; D.M.S. da ROCHA³; M.C. de ASSIS¹; R.F.VIEIRA¹; A.N.SALOMÃO¹ & S. M.VERBOONEN²

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; ²FURNAS Centrais Elétricas S.A; ³Universidade Estadual de Campinas

Propostas para resgatar germoplasma vegetal em áreas de futuros lagos de hidrelétricas, há muito vêm sendo discutidas e consideradas como sendo ações prioritárias para conservação de recursos fitogenéticos. Entretanto, por motivos variados (p.ex. tempo exíguo, carência de recursos financeiros e humanos, insuficiência de métodos), a maioria destas propostas nunca chegou a ser efetivada, o que sempre motivou questionamentos acadêmicos sobre a viabilidade prática do resgate vegetal. Em 1991 a Embrapa/Cenargen e Furnas Centrais Elétricas iniciaram um programa de resgate na Hidrelétrica Serra da Mesa (norte de Goiás), cujo lago englobaria 1.800km² de terras, a maior parte coberta pela riquíssima vegetação nativa do Cerrado. Preconizou-se duas metas básicas: (1) levantamento florístico, seguido do (2) resgate de germoplasma. Até 1999 foram realizadas 54 expedições, das quais as 18 primeiras enfocaram o conhecimento da flora local, indicando-se a presença de cerca de 2.100 espécies (~145 famílias). Baseado nestes números foram estabelecidos critérios de prioridade, que incluíram as espécies/populações mais afetadas pelo lago, plantas de interesse econômico-social-pesquisa, espécies raras, endêmicas e aquelas possíveis de serem adequadamente conservadas *ex situ*. Foram indicadas 229 espécies para o resgate, ação que permitiu obter 863 acessos de espécies florestais, medicinais, forrageiras, fruteiras nativas e ornamentais, dentre outras, cujos genótipos se perderiam para sempre na ausência deste trabalho. O programa propiciou ainda a coleta de mais de 5.400 espécimens de herbário, que incluem espécies novas para a ciência, raras, novas citações de ocorrência para Goiás e para o Cerrado, ampliando decisivamente o conhecimento disponível sobre inúmeros táxons. Os resultados obtidos representam uma prova contundente da viabilidade técnica e da importância de se resgatar germoplasma vegetal em áreas de hidrelétricas (ou áreas sob risco), cujas ações devem ser iniciadas com antecedência mínima de 4 a 5 anos antes do enchimento dos lagos, como foi o caso de Serra da Mesa.

Palavras-chave: Resgate de flora, coleta, germoplasma, Cerrado.